

# O PHAROL

COMMERCIAL, NOTICIOSO E HUMORISTICO

Orgão da Associação Typographica «Modelo»

Nº VI.

ITAJAHY, ESTADO DE ST.ª CATHARINA, 2 DE SETEMBRO DE 1904.

ANNO I.

## EXPEDIENTE

São nossos Agentes:

Em Camboriú o Sr. Hyldebrand Garcia.

Em São Francisco o Sr. Arthur Rapozo.

Em Porto-Bello o Sr. José Pacheco Ferreira Junior.

Na Penha e Barra-Velha o estafeta daquella localidade, o Sr. Laurentino Praxedes Vieira.

Avisamos aos nossos amáveis assignantes que estamos procedendo a cobrança do 1º trimestre de Julho a fim de Setembro do corrente anno.

Os originaes não serão devolvidos quer publicados quer não.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Redacção do *Pharol* Rua Dr. Lauro Müller.

Para melhor ordem desta Redacção as assignaturas desta folha são exclusivamente por trimestre

Preço 1\$000

O *Pharol* aceita a collaboração de todos, desde que enviem couzas dignas de serem publicadas.

## ANNUNCIOS

mensaes que não excedão de 15 linhas

Pagarão 2\$5 00

## A PAZ E A GUERRA.

Diz o Paiz ser exacto talvez como sustentam os propagandistas da paz, no seu infatigavel optimismo que a guerra acabará em virtude de seus proprios progressos, isto é, que a arte da guerra cada vez mais aperfeiçoada tornará impossivel a guerra.

Assim é, que um navio de guerra é a ultima palavra da sciencia e a demonstração mais viva de seu triumpho; formidavel de resistencia e de força.

Subito houve-se um estalido depois

outro; depois, um tremendo fragor. O navio geme desconjunta-se, descalta-se, abre ao meio e num momento afunda-se.

Que é? — E' a mina.

Perden-se um immenso esforço, dissiparam-se sommas fabulosas, comprometteram-se centenaes de existencia e o fim unico desta obra de orgulho e de sacrificios malogrrou-se completamente.

O Petropolski que havia a ingressa do Almirante Makaroff vinha a frente n'uma lenta marcha. Eram 6 horas da manhã e estava um dia lindo. Todo o perigo tinha passado. Os officiaes punham-se a meza para o primeiro almoço. Subito conta o grão duque Sergio, que se encontrava a bordo, ouve-se um estalido depois outro seguido de um espantoso fragor. Um turbilhão de fumo e chammas envolvia o navio. Ainda houve quem o visse mergulhar a pôpa. Um minuto depois no lugar em que o navio projectava a sua immensa sombra, havia apenas um cachão d'aguas espumantes.

E' isto a guerra?

No entanto como é preciso escravizar a consciencia ao jugo fereo dos preconceitos, para tão somente, como outro dia em Porto Arthur, pôr um dedo no botão da campainha que ha de comunicar a morte de trinta mil homens!

Cem mil japonezes diz um correspondente estavam preparados para o assalto depois de terem feito um violento canhoneio, ante o qual os russos iniciaram a retirada começaram a avançar, protegidos pelos fogos de suas baterias. Então o general Stossel deu ordem para deixar avançar o inimigo sem que se fizesse fogo e esperou que elle occupasse todas as posições abandonadas onde existiam numerosas minas e contra-minas. Quando já uns 60 mil homens estavam senhores dos fortes, baterias e campos intrincheirados, mandou que se communicasse fogo por meio de corrente electrica, e essas minas reventando num momento numa area extencissima, milhares de kilos de polvora e dinamite que aniquilaram metade do exercito japonéz. O effeito

foi espantoso. O chão abriu-se, e, enquanto uns eram arremessados aos ares, outros suniam-se pelas boccas abiantes do terreno, perecendo assim 30 mil homens.

O mais sanguinario dos homens não ousaria fazel-o. E o general russo Stoessel é um homem? Que é preciso ser então? Um instrumento. Eis o que elle foi. E é preciso a guerra lizem muitos. A atrocidade desse general não lhe pertencia, forão as molhas occultas que o moveu no sentido da servidão.

Esses homens não são formas da livre actividade humana. São escravos como as guerras, ellas mesmas são ainda formas da escravidão.

## Lei Eleitoral.

Hoje que a Nação em pezo está virada para o Senado, o grande Mestre que dirige os nossos destinos, lizemos uns para os outros de nossos companheiros; não pertencemos ainda a essa comunhão, nada deveriamos fallar sobre essa causa a mais melindrosa que nos parece, no destino de um povo livre.

Infelizmente dizem, até hoje o suffragio universal tem sido burlado, e, necessariamente o senado procurará declarar a cauza dessa negação. Em quanto isso, limitar-nos-hemos a transver os Respingos do *Correio da Manhã*.

Não vê!...

Si a reforma passasse, e, si passando a verdade do voto garantisse: Si a fraude realmente se extinguisse O povo os seus direitos conquistando:

Quem, já o novo regimen vigorando As duas casas do Congresso visse Talvez nem dez por cento descobrisse Dos sujeitos que alli se estão sentando

Alguns que de projectos de reforma São autores iriam por tal forma Tambem ganhar a vida noutro officio

E assim, não é humano que essa gente Com suas mãos accenda estoicamente A fogueira do proprio sacrificio.

Ora, nós que mais tarde entraremos sem duvida nessa batalha desejavamos encontrar uma reforma e que pudessemos dizer: Hoje o Brazil vai escolher o seu governo, mas esperamos enquanto o Governo escolhe os brasileiros.

## GAZETILHA

No dia 6 do mez p.p. entrou em exercicio da escola do sexo masculino desta Cidade. o Illustre professor o Snr. Donato Campos, a qual achase funcionando na casa do Snr. Manoel Marques Brandão, onde anteriormente funcionou o collegio do Snr Luiz Tiburcio de Freitas. Na Rua Guarany.

Consta-nos que vem no Paquete *Santos*, o Snr. João José de Castro Junior a passeio a esta Cidade com sua Ex.<sup>ma</sup> familia.

Em homenagem ao dia 7 de Setembro será levado a scena, pelo grupo dramatico Guarany o emocionante drama em quatro actos *Vampiros Sociais* que tanto agradou quando representado a dois annos passados.

Chegou no vapor Satellite entrado a 30 do norte o nosso conterraneo e amigo o Snr. Felix Busso Asseburg, socio da firma Asseburg & C.<sup>a</sup>

Consta-nos que a Illustre Directoria da S. Guarany pretende breve dar começo as obras em um dos torções do bello edificio da S. Guarany afim de fazer a installação da bibliotheca da mesma a qual já conta bastante dadas de livros e que acham se a cargo do incansavel consocio Felix Marques Brandão.

Um entuziastico applauso dos *Pharoleiros* a tão distinctos paladinos, e fazemos votos para que em breve possamos ver realizado mais este util elemento a tantos outros de não menos importancia nessa distincta sociedade.

E cá estamos para que lhes possa ser util.

### VELHO EUZEBIO

Precizando retirar-se temporariamente este velho amigo pedimos desculpa-o não apparecer no *Pharol* até a sua volta.

Não nos revelou a causa de sua ausencia mas reconhecemos nelle predilecções a galista, e não davidamos que volte ali com alguns de pura raça.

Acha-se entre nós o Sr: Octaviano Macedo e sua Ex.<sup>ma</sup> consorte que pretendem seguir para Joinville e dahi a Campo Alegre onde vão re-

zidir e tomar conta do telegrapho Nacional naquella villa.

Feliz viagem ao illustre par.

Chegou da Europa a Pernambuco e breve regressará a esta cidade a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Mathilde Hundt dig. proprietaria e negociante desta praça.

No salão da Sociedade Estrella do Oriente e, em homenagem ao dia 7 de Setembro, pretende dar um baile o Sr. Antonio Martiminiano da Silva digno zelador daquella sociedade por tanto é de esperar a concurrencia costumado de seus amaveis convidados.

Seguiu para o Rio Grande no paquete Satellite o pygmeu Major Euclides Gondim o qual exhibiu-se no dia 28 p.p. no salão da sociedade Guarany com uma canção de magicas sortes, escamoteação, etc.

Por ordem do Dr. Prefeito de Policia deste Estado, foi recolhido ao destacamento desta Cidade, o praça do Corpo de Segurança, João M. da Silva que achava-se destacado em Camboriú.

Em visita a esta Cidade, foi que teve occasião de verificar a urgente necessidade de maior numero de praças para a manutenção da ordem principalmente quando (o que é commum) acha-se ancorado neste porto, vapores e navios a vela.

Faz-nos crer, que não deixará em embaração o Illustre Snr. Comissario de Policia, pois conta somente com tres praças e um cabo, quando necessitavamos pelo menos de 12 a 15! Acreditamos ter de brevemente noticiar nas columnas deste jornal a chegada de mais.

### APPELOS

Chamamos a attenção da Illustre Municipalidade para ver o estado lastimoso em que se acha um chafariz sito a rua 7 de Setembro esquina da do Silva, o qual consecutivamente conserva um alagadisso em suas imediações, deixando quasi intranzitavel aquelle trecho de rua.

Demais aproximase o glorioso dia 7 de Setembro em que haverá passeata civica, e não será muito agradável encontrar-se tal *pantaneira*.

Pedimos apenas que mandem espalhar algumas carroçadas de pedregulho, e ficamos satisfeitos.

## Estatutos

### DO CENTRO AFORMOSADOR DE ITAJAHY.

#### I. Dos fins da Sociedade.

Art. 1º. A Sociedade «Centro Aformosador de Itajahy» aqui funda-

da a 23 de Fevereiro de 1903, tem por fim promover o embelezamento desta cidade, concorrendo para que se conservem bem cuidadas as ruas praças e praias, tratando da formação de avenidas e de novas ruas e praças, arborizando umas e outras; emfim empregando quaesquer meios de embelezamento de conformidade com os recursos sociaes.

#### II. Das fontes de receita.

Art. 2º Os recursos da sociedade para alcançar os seus fins são :

§ 1º As contribuições dos socios.

§ 2º Os donativos em dinheiro, ofertas e legados dos socios e de outras pessoas.

§ 3º Os productos das festividades em favor do „Centro“ taes como bazares, loterias, espectaculos, etc.

§ 4º Os juros do capital social.

#### III. Dos socios.

Art. 3º Qualquer pessoa sem distincção de sexo, idade e nacionalidade, poderá ser admittida como membro da sociedade, a seu pedido ou proposta de um ou mais socios.

Art. 4º Os socios são obrigados:

§ 1º A condjuvar a Sociedade a obter os seus fins e cumprir os estatutos e as resoluções tomadas em assembleas geraes como se fossem leis.

§ 2º A pagar a contribuição mensal que tiverem estipulado, não podendo, porém, a quantia ser inferior de 200 réis por mez.

Art. 5º Perdem os direitos de socio e serão excluidos aquelles que não pagarem as suas contribuições durante seis mezes.

#### IV. Da Directoria

Art. 6º A directoria terá oito membros assim classificados: Presidente, Vice-Presidente, Thesoureiro, 1º Secretario, 2º Secretario, e comissão de Obras composta de tres directores.

Art. 7º Os membros da Directoria serão eleitos em assemblea geral pela maioria de votos dos socios presentes, sendo permittida a reeleição.

§ 1. Cada socio votara em oito nomes, sem designação de cargos, e serão considerados eleitos os oito mais votados.

§ 2. Logo depois de eleitos os oito directores resolverão por accordo ou mediante a sorte qual o cargo que cada um occupará.

§ 3. Da primeira directoria eleita terminando o periodo de um anno, deixarão os cargos os quatro directores menos votados, decidindo a sorte no caso de votação igual e serão eleitos quatro novos directores.

§ 4. No fim do periodo de dous annos os quatro directores mais votados deixarão os cargos e serão eleitos novos directores.

(Continúa)

## LINGUA DE PRATA.

Pedido para publicar pelo *Pharol*.

Passageiro petulante passando-me pela porta parou para perguntar-me porque puz á parede placa plena de PPP.

Porque ponho-a? Primeiramente porque possuo particular predilecção pelos PPP;

Porque por P principiam as principaes palavras portuguezas: Pae, patria, primavera, prudencia, perola, premio, probidade, perdão, piedade, poderio, pureza, perfume e pintura, e, precisamente por P, pronunciamos as peores pragas... portuguezas e... por P proferimos as pessimas palavras: Perigo, perdição, prostibulo, prisão, peçonha, prisão, patibulo, peccado e precito.

Para provocar propositalmente perguntas picantes dos passageiros pedestres.

Pôr preencher perfeitamente predicaes precisos para proclamar-me primordial pintor.

Para poder pela propriedade persuasiva dos PPP pegar pessoas perdidas por pintura perfeita, producção prodigiosa! Portento!

Porque, passando por prompto, popular e preferido pelo publico e preoccupando-me pelo porvir, preciso passar da popularidade a posteridade pela pachorrenta, penetrante e pertinaz propaganda por PPP.

*Continúa*

## BOA ESPECULAÇÃO.

Em um sitio dos arrabaldes mais pitorescos do Rio de Janeiro, possui o Sr. F.... rico capitalista, um lindo chalet de campo onde passa os melhores meses da bella estação. Ha pouco tempo parou um cabriolet no portão do parque, e delle se apeiou um moço, que, pelo traje elegante, physionomia ingenua e porte airoso, denotava ser frequentador da bolsa. O recém-chegado tocou a campainha fez-se anunciar e foi introduzido. O dono da casa estava assidiosamente estirado sobre um sofá de chambre e chinellas em uma sala ornada com todo o luxo da capital, porque o Sr. F que não tem mais particular, affeição a doce moral do *Homem do Campo*, gosta de transportar Catete para a aldeia, e julga que no campo, mais ainda que na cidade, se carece desses prazeres e desses commodos que, multiplicando as sensações, engrandecem a esphera de existencia.

Tende a bondade de sentar-vos, senhor, disse F... com esse contentamento interior que faz com que no campo se veja sempre com prazer aquelle que chega da cidade.

Disculpai-me, senhor, disse o moço sentando-se em uma poltrona, se ve-

ho perturbar o vosso repouso para occupar-vos de projectos da bolsa e de especulação. Mas o negocio que desejo communicar-vos é importante pode ter consequencia tão moralmente uteis para a sociedade, tão pacientemente exorbitantes para os emprehendedores que julgarei me perdoareis minha impasciencia e me considerais alguns momentos de attenção.

Fallai, senhor, eu vós esento respondeu o capitalista, cruzando as pernas e cobrinho-as com toda dignidade com o seu rigorissimo chamber.

Quem teria accreditado que ao sahir de um seculo de duvidas e de incertezas como o seculo passado, entraríamos em um seculo tão iminentemente *segurador e seguro* como o nosso, disse o moço com a mais solemna gravidade.

No seculo 19 distribui-se, porque de tudo se duvidava, no seculo vigesimosegundo é pela segurança que a sociedade se organisa.

O homem da bolsa governou o destino, esse deus que governou o mundo. Que ha ali hoje que se não segure. Todos os passos que damos na vida podem ser segurados, não excluindo a mesma morte. (Raio X?)

O Poder do seguro estende-se a toda a vida da vida futura...levantando-se uma pedra tumular no cemiterio do Cajú. Trata-se mesmo de segurar as desgraças do laço conjugal, com o que se fará um grande serviço a humanidade. Em uma palavra, o seguro em todas as suas phrases, e em todos os seus grãos me, parece ser a solução do grande problema humanitario que em balde procuraram os grandes socialistas....

—Onde vos leva esse preambulo? perguntou o capitalista com um tom de voz secco e metallico como o tinnido de uma pilha de moedas de ouro que se lança em um sacco.

—Tende paciencia por um momento, senhor.... Mas a causa é delicada, convém preparar....

—Parece-me ver que é um projecto de seguros.

Que é que quereis segurar senhor?

—Pois que cumpre fallar claro, disse o Sr. F. que se trata de segurar as moças contra aquillo que faz a desgraça de sua existencia, contra o celibato indefinidamente prolongado.

—Ipá! que é engenhosa a idéa, ruminou o capitalista tornando a arranjar as abas do seu chambre.

—Bem vedes que o desejo de ter um marido fará com que todas as moças se segurem e que a empresa realizará em pouco tempo immensos lucros.

Oh! é isso evidente: mas como estabelecereis premios?

Deve ser graduado na razão da belleza da fortuna e dos talentos; porque os ricos de celibato não serão os mesmos para todas as nossas seguras.

*Continúa*

## Secção Livre

Colhe no dia 5 do corrente mais uma flor de abóbora o nosso prestimoso amigo, Saturnino Fernandes.

Abraga os seus amigos

J. M. J. R.

## ANNUNCIOS

## Novo Lloyd Brasileiro

LINHA COSTEIRA  
VAPOR ITAPEMIRIM

Sahidos de Florianopolis de 1<sup>a</sup> de Agosto em diante para o Sul a 1, 12 e 24 para o norte 5 e 20 de cada mez.

Linha de Sta. Catharina

## Dentista

HUGO RIEDEL

Colloca e chumba dentes por todos os systemas, bem assim extrahе Dentes concerta dentaduras e faz todos os serviços pertencentes a sua arte.

Póde ser procurado em casa do Sr. Guilherme Willert. Itajahy, 23 de Agosto de 1904.

## Encadernação

Encaderna-se com perfeição, qualquer livro velho, jornaes etc. Preço baratissimos a tratar com

Rodolpho de Oliveira  
Rua Dr. Hercilio Luz.

## Atenção!

Brevemente chegará a esta cidade o já muito conhecido dentista

ERNESTO HAERTEL

que vem permanecer algum tempo em preparar e concertar dentaduras, extrahir, collocar, chumbar a ouro, platina e porcellana com a maior perfeição e durabilidade, possui machinas excellentes e aperfeçoadissimas.

## Padaria de José Dittrich

RUA Dr. HERCILIO LUZ

TEM SEMPRE PÃES, SOVADOS, E GAL-  
DEADOS, ROSCAS FRESCAS BISCOITOS  
BOLACHAS, DOCES, BOMBONS, etc

## Cartão postal!

Vende-se na casa de:  
EDUARDO MIRANDA.  
Itajahy.

(- : | : - : -)

FABRICA DE SABÃO

## Progresso !!

João Mathias Olinger faz s ien-  
te ao publico que estabeleceu nes-  
ta cidade, funcionando na resi-  
dência de seu pae João B. Olin-  
ger uma fabrica de preparar sa-  
bão com a denominação, acima,  
e que está prompto a fornecer  
toda e qualquer quantidade des-  
te genero aos snrs. consumidores

## Padaria

GUILHERME WILLERT

Rua Dr. Lauro Müller.

Excelentes, krachinell, biscoitos,  
bolachas, roscas de barão, pães, pães  
delott, bombons, doces, s'ccos e fres-  
cos, etc. etc.

em competidor em preços ...

—Esquina da Rua 15 de Junho—

## Eduardo Dias de Miranda.

ACABA DE RECEBER UM BELLO  
SORTIMENTO DE CARTÕES DE FELICITA-  
ÇÕES APHANTASIA, PAPEIS PARA CAR-  
TAS, DIPLOMATAS, OFFICIOS, ENVEI-  
LOPPES, LIVROS EM BRANCO, CARTÃO  
DE VISITA CADERNETAS, TINTAS, CAN-  
NITAS, LAPIS, ETC.

— Tudo Barattissimo. Visitem e  
acreditarão para dizerem, assim so na  
EDUARDO MIRANDA.

## Gallo inglez

O melhor alimento pa a Gallo  
é o trigo; dá saule e forza inem-  
paravel.

Quem quiz r dirija-se á  
Saturnino Fernandes.

Os annuncios mensaes que  
não excedam até quinze li-  
nhas, pagarão dous mil e qui-  
nhentos reis.

## M. J. Schnaider Alfaiate

Roupas sob medida para ho-  
mens e crianças !!

Encarrega-se de todos os trabalhos  
concernentes a sua arte garan-  
tindo executar qualquer encomen-  
da com a maxima perfeição e esm-  
ro.!!

Preços modicos.  
Praça da Matriz.

## Hotel Brazil

1ª. ORDEM :SOBRADO DE 2  
ANDARES.

Excellentes accommodações,  
vastos quintos, mobiliados a ca-  
pricho; colchões de molas, ba-  
nheiros.

Sala, saletas de recreio, mos-  
queteiros, etc.

Variada alimentação de 1  
qualidade, fiambres, presuntos o  
que se desejar, como bebidas,  
nacionais e estrangeiros, com  
pessoal activo e habilitado.

Recebe pensionistas —Preços  
razoavelis.

Jardim e casa separada pa-  
ra hospedes de 2.ª classe.

Itajahy, rua Dr. Lauro Müller  
Pedro Burghard.

## CARTES POSTALES

Je desire echanger cartes  
illustrées avec timbre côté de  
la vue.

João H. de Miranda  
Itajahy, F. S. Catharina.

## BARBEARIA Central

DE

Victorino dos Passos Ferreira,  
corta cabelos e faz barbas a vol-  
tade do freguez.

Junto ao Edificio GUARANY.  
Rua 15 de Novembro N.º. 15

## Pedreiro

ANTONIO MALUCHE

Offerece ao publico desta Cidade,  
seus serviços como sejam: retelhos  
de casa, muros, fornos, fogões, etc.  
etc. Tudo o que pertence a sua ar-  
te. Itajahy.

## Asseburg & C<sup>a</sup>.

—Commissões, Consignações  
e conta propria—  
IMPORTADORES E EXPORTA-  
DORES

Agentes das Companhias Novo L'oyd  
Brazileiro, e Fluvial Itajahy, Biune-  
nau.

## Padaria Esperança

DE

SAMUEL HEUSI JUNIOR

Neste antigo estabelecimento  
encontra sempre o respeitavel  
publico: pão de diversas qualida-  
des, biscoitos roscas, bolachas,  
etc. etc.

Aprõmpta-se com toda bre-  
vidade qualquer encomenda  
concernente a este ramo de ne-  
gocio.

Itajahy, Rua Dr. Hercilio Luz.

ARTHUR BARGMANN

## Pintor

Offere-se ao publico Itajahyense  
para todos os serviços concer-  
nentes a sua arte.

Preços barattissimos.

ITAJAHY — Rua D.º Lauro Müller.

## Serpentinas!

Colla-se serpentinas, vas s, caste-  
çoes e mais objectos de vidro bem com  
porcellanas e quaesquer objectos de  
louça fina, contanto que se ap-  
nhem todos os pedaços que se par-  
tirem.

Na officina de Ourives de  
Jos B hlowsky

## Bom negocio

Vende-se uma pequena ca-  
sa de madeira e terrenos  
situada a rua Dr. Lau-  
ro Müller, proxima a  
Estação Telegraphica.

Informa-se nesta Redacção.

Itajahy, Rua Dr. Lauro Müller

EUGENIO BECKERT

## Relojoeiro

Ja conhecido nesta cidade, previ-  
nha a seus antigos freguezes e amigos  
que espera breve receber um sorti-  
mento de relógios, joias e mais ob-  
jectos de ourivezaria. Concerta reló-  
gios e outros objectos de ouro, com  
a maior promptidão e preços modicos.

Rua Dr. Lauro Müller.

Itajahy,